



## IDEOGRAFIA DA ONTOPSICOLOGIA: PESQUISA QUALITATIVA SOBRE PROPOSTA ORIGINAL E PARTICULAR DE RELEITURA

*Ricardo Barcellos*

*Linha 10 – Pesquisa acadêmica em Educação*

**Resumo:** Este artigo versa sobre pesquisa empírica qualitativa, os efeitos da leitura de texto com novidade interpretativa, com particular proposta de leitura para entendimento e análise, de certa forma intuitiva, induzindo a um exercício hermenêutico, que fosse fácil e simples, fugindo da imagem pela imagem, levando o leitor a uma nova construção reflexiva. Texto este que versa sobre a Ideografia da Ontopsicologia, concebida pelo fundador da Ciência Ontopsicológica, Acad. Prof. Antonio Meneghetti, como representação gráfica da estrutura científica e dedicando a ela um capítulo do Manual da Ontopsicologia, pela importância didática e pedagógica que tem. Neste artigo, após a introdução que aborda as justificativas e considerações iniciais, em seu capítulo central, apresentamos o levantamento que fizemos com estudantes do Bacharelado em Ontopsicologia, tendo sido realizada logo após o estudo curricular do tema. Os depoimentos dos alunos mostram o impacto que lhes causou, tanto em termos de complementação do aprendizado, pelo ineditismo da forma de abordagem, como pela nova visão estimuladora da estrutura científica, quando passaram a ver e entender o que até então não haviam percebido. Concluímos o trabalho com as considerações sobre os objetivos e resultados atingidos.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia; Ideografia; Pesquisa.

**Abstract:** This article deals with qualitative empirical research, the effects of reading text with interpretive novelty, with a particular proposal of reading for understanding and analysis, in a way intuitive, inducing a hermeneutic exercise, which was easy and simple, running away from the image by the image, taking the reader to a new reflective construction. This text deals with the Ideography of Ontopsychology, conceived by the founder of Ontopsychological Science, Acad. Prof. Antonio Meneghetti, as a graphic representation of the scientific structure and dedicating to it a chapter of the Manual of Ontopsychology, due to its didactic and pedagogical importance. In this article, after the introduction that addresses the justifications and initial considerations, in its central chapter, we present the survey that we did with students of the Bachelor in Ontopsychology, having been carried out right after the curricular study of the theme. The testimonies of the students show the impact it has caused them, both in terms of complementing learning, by the novelty of the approach, as well as by the new stimulating view of the scientific structure, when they started to see and understand what they had not perceived until then. We conclude the work with considerations on the objectives and results achieved.

**Keywords:** Ontopsychology; Ideography; Search.

**Resumen:** Este artículo aborda la investigación empírica cualitativa, los efectos de leer un texto con novedad interpretativa, con una propuesta particular de lectura para la comprensión y el análisis, de manera intuitiva, induciendo un ejercicio hermenéutico, fácil y sencillo, huyendo de la imagen por la imagen, llevando al lector a una nueva construcción reflectante. Este texto trata de la Ideografía de la Ontopsicología, concebida por el fundador de la Ciencia Ontopsicológica, Acad. Profe. Antonio Meneghetti, como representación gráfica de la estructura científica y dedicándole un capítulo del Manual de Ontopsicología, por su importancia didáctica y pedagógica. En este artículo, luego de la introducción que aborda las justificaciones y consideraciones iniciales, en su capítulo central, presentamos la encuesta que realizamos con estudiantes de la Licenciatura en Ontopsicología, habiendo sido realizada inmediatamente después del estudio curricular de la temática. Los testimonios de los estudiantes muestran el impacto que les ha causado, tanto en términos de complementar el aprendizaje, por la novedad del enfoque, como por la nueva mirada estimulante de la estructura científica, cuando empezaron a ver y comprender lo que tenían. no percibido hasta entonces. Concluimos el trabajo con consideraciones sobre los objetivos y resultados alcanzados.

**Palabras llave:** Ontopsicología; Ideografía; Buscar.

## 1. Introdução

A Ontopsicologia<sup>1</sup> é uma ciência humanista, interdisciplinar, epistêmica e contemporânea, possuindo uma estrutura científica que contempla: objeto de estudo, método e finalidade, além de outros elementos fundamentais, todos claros e definidos, que lhe dão a dimensão completa e precisa de toda a sua dinâmica, “A Ontopsicologia é a ciência que permite reestabelecer o nexos entre a lógica da atividade psíquica e o ser do homem (nexo ontológico)” (SCHAEFER, 2019, p. 44). Como relevância social e sendo a Ontopsicologia uma ciência contemporânea de recente reconhecimento oficial<sup>2</sup>, entendemos que é importante a divulgação do que é esta ciência, de sua importância humanista e evolutiva, vindo como resposta ao problema crítico do conhecimento e porque resgata a realização plena do ser humano.

A Ontopsicologia é denominada assim por razões profundamente científicas históricas: no livro *Nova Fronda Virescit: introdução à Ontopsicologia para jovens*, de Antonio Meneghetti (2008, p. 17), o autor escreve: “Em Paris, reuniram-se, entre os grandes nomes da psicologia contemporânea, Skinner, Rogers, May, Maslow, Sutich, os quais chegaram à conclusão que, para resolver a crise dessa ciência, seria preciso aguardar o advento de uma quarta força, que eles próprios definiram “Ontopsicologia”. Os atos desse encontro estão publicados em MASLOW, A.; MAY, R.; ROGERS, C. et al. *Existential Psychology*. Nova Iorque: Ed. Random House, 1965. Deram o nome Ontopsicologia, para uma psicologia que intuía como seria, mas ainda não sabiam como ela seria, pois ainda faltava a mente capaz de formalizar, vindo, então, a ser formalizada por Antonio Meneghetti.

A *forma mentis* da Ontopsicologia fica muito clara quando o Prof. Meneghetti explica como entende o significado do que é ciência: “Fazer ciência significa escolher um espaço operativo e compreender suas causas para variá-las de acordo a funcionalidade” (MENEGHETTI, 2010, p. 27). A Ontopsicologia tem por objeto a experiência psicológica, individua as causas que a constituem e os elementos que podem resolvê-la” (MENEGHETTI, 2010, p. 27). Não é uma teoria, não é uma filosofia, não é uma ideologia, ela estuda a lógica universal da vida na prática. A verdade psicológica é como o sujeito vê ou sabe, a verdade ôntica é como a coisa é, o real. Com ela, chegamos onde cada um de nós é verdadeiro, é real. A Ontopsicologia é o instrumento, é a técnica.

Antes de tudo, a Ontopsicologia tem uma visão do homem como ser perfectível, criativo, virtual, capaz de atuar com a plenitude original de sua natureza, com a perfeição ôntica. Tem nesta frase símbolo, do critério que adota, a descrição completa de como vê o homem: “o homem, protagonista responsável, baseado em uma virtualidade capaz de atuação pessoal no ser” (MENEGHETTI, 2010, p. 130). De todas as formas de vida neste planeta, é do homem o protagonismo, é dele a responsabilidade da preservação e do desenvolvimento em todos os sentidos, porque é potencialmente constituído com a criatividade intelectual do devir, é capaz por natureza, é capaz de transcender, fazer-se pessoa no ser.

<sup>1</sup> A **Ontopsicologia** é uma ciência interdisciplinar e epistêmica cujo objetivo é a investigação e a demonstração da capacidade de conhecer o real de modo reversível, ou seja, com nexos ontológico. Disponível em: <http://www.ontopsicologia.org.br/ontopsicologia/definicao>. Acesso em: 29 de jun. de 2020.

<sup>2</sup> Curso Reconhecido pela Portaria nº 238-MEC assinada em 22 de maio de 2019 e publicada em Diário Oficial da União em 27 de maio de 2019.

O percurso crítico da racionalidade não tem ordenamento com o ponto ôntico-existencial pelo qual o homem existe: a consciência segue de um modo, o ser está de outro. Toda a minha pesquisa foi recuperar o momento ôntico à consciência humana. O tirocínio desses anos de pesquisa no âmbito da racionalidade humana - que defino Ontopsicologia - motiva-se por um problema perene: o conhecimento do homem. (MENEGETTI, 2010, p. 104)

Quando falamos de pessoas, falamos de almas, as quais são corno o espírito intenciona. A alma é um momento onde o espírito é ação formal. Nós cientistas devemos ser humildes diante do milagre do homem produto da vida. Antes dos livros, das bíblias, das instituições, existe o livro vivente que é o homem, e não podemos restringir com as ideias o fermento que é o humano enquanto fenômeno do ato da vida. (MENEGETTI, 2010, p. 112)

A importância e a beleza desta ciência transcendem aos aspectos teóricos e científicos, pois estuda pessoas, seres humanos, suas almas, que resultam quando o espírito intenciona, e é neste alcance metafísico que a Ontopsicologia se diferencia e contribui não só generosamente com o ser humano, mas de modo concretamente realizador dos anseios naturais e saudáveis de um devir grandioso e vencedor.

Uma ciência que tem como objeto de estudo a atividade psíquica do humano e como finalidade consentir a realização do ser humano, além de ter como critério a própria essencialidade do humano (alma), tem como campo de aplicação todos os que envolvem ou de que participam o ser humano, pois trata, antes de mais nada, do ser humano indivíduo ou da sociedade deles. Daí advém sua interdisciplinaridade, por isto é epistêmica, por isto é humanista. A relevância e cada vez mais reconhecida importância da interdisciplinaridade é objeto de estudo de vários autores, aqui evidenciada neste trecho da palestra de Basarab Nicolescu (1997):

*Interdisciplinaridade* tem um objetivo diferente da multidisciplinaridade. Ela diz respeito à transferência de métodos de uma disciplina à outra. Podemos distinguir três graus de interdisciplinaridade: a) *um grau de aplicação*. Por exemplo, quando os métodos da física nuclear são transferidos para a medicina, resultam no aparecimento de novos tratamentos de câncer; b) *um grau epistemológico*. Por exemplo, transferindo os métodos da lógica formal para a área do direito geral, geram análises interessantes de epistemologia do direito; c) *um grau de geração de novas disciplinas*. Por exemplo, quando métodos da matemática foram transferidos para a física geraram a física matemática e, quando transferidos para os fenômenos meteorológicos ou para os processos do mercado de ações, geraram a teoria do caos; transferindo métodos da física de partículas para a astrofísica, produziu-se a cosmologia quântica e, transferindo métodos computacionais para a arte, obteve-se a arte computacional. Assim como a pluridisciplinaridade, a interdisciplinaridade ultrapassa as disciplinas, mas seu objetivo permanece dentro do mesmo quadro de referência da pesquisa disciplinar.

Como atividade curricular do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Antonio Meneghetti Faculdade, Recanto Maestro, Restinga Sêca – RS, realizamos a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso<sup>3</sup> (TCC), onde escolhemos como temática a que se abriga sob o seguinte título: *Ideografia da Ontopsicologia: forma, representação e compreensão*. Como a Ideografia da Ontopsicologia foi construída pelo fundador da ciência para ser sua representação formal e gráfica e utilizada como recurso didático no ensino da sua estrutura científica, além de outros escopos, no referido TCC pesquisamos e a estudamos, no mesmo sentido, porém um tanto diverso ao convencionalmente utilizado, utilizando novidade interpretativa do objeto, através de texto interpretativo onde empregamos uma particular proposta de leitura para entendimento e análise,

<sup>3</sup> BARCELLOS, R. R. **Ideografia da ontopsicologia: forma, representação e compreensão**. 2020. 56p. Trabalho de conclusão de curso. Antonio Meneghetti Faculdade, Restinga Sêca.

porém, de certa forma intuitiva, induzindo a que o leitor realizasse um exercício hermenêutico, que fosse fácil e simples, e ao mesmo tempo atraente e provocativo, escapando assim da imagem fria, da imagem pela imagem, e que levasse ao leitor fazer uma nova construção reflexiva, pela simples mas criteriosa análise da Ideografia em seus aspectos de *design*, formas geométricas, conexões, localizações, símbolos e mensagens. O texto é o que compõe o capítulo 3 do TCC, antes citado e deste mesmo autor, disponível na Biblioteca Humanitas da Antonio Meneghetti Faculdade, assim como também a fundamentação teórica que deu fundamento científico ao texto e a esta pesquisa qualitativa que apresentamos aqui neste artigo. Ao texto, embora com redação criteriosa e após várias revisões e aperfeiçoamentos, restou ainda a necessidade da confirmação de atendimento aos propósitos, para isto elaboramos então a busca da demonstração ou comprovação, ouvindo a voz dos que tem a sede desse saber ontológico, para sua verificação.

Aqui neste artigo, no próximo capítulo, apresentaremos os resultados da pesquisa empírica qualitativa que fizemos junto a alunos do curso de Ontopsicologia para a verificação da eficiência e eficácia da proposta de releitura, bem como possíveis melhorias na visão dos alunos.

O método que adotamos é o hipotético-dedutivo, já que tem uma premissa (estrutura científica da Ontopsicologia) e uma hipótese (representação gráfica como recurso didático), e que também é dialético-hermenêutico, já que na dialética a hipótese qualitativamente é fruto deste autor, enquanto na hermenêutica buscamos ir além do autor original.

## **2. Verificação prática da utilidade e funcionalidade de texto específico sobre a proposta original e particular de releitura da Ideografia Ontopsicológica**

Para que fosse agregado um maior valor científico ao TCC citado inicialmente, realizamos uma pesquisa experimental, de cunho qualitativo, aplicada junto aos alunos do Módulo 2 da disciplina Estrutura Científica e Método Ontopsicológico, do Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti. Escolhemos esses alunos pelo fato de que logo após ter sido ministrada a disciplina, ainda sob os efeitos do estudo recente, teriam condições de comparar sua assimilação pelo método pelo qual tradicionalmente o tema lhes é ensinado e pela nova forma que este trabalho propõe, de modo complementar. Desta maneira e no momento oportuno, obtivemos a impressão mais precisa da validade desta proposta, e de suas contribuições ao estudo da Ideografia, justamente por parte de quem melhor dela se beneficiaria. E assim fizemos a pesquisa de campo, como verificação da utilidade e funcionalidade do texto que compõe o capítulo 3 do TCC referido, no aspecto didático-pedagógico, através de uma abordagem qualitativa de forma exploratória, buscando revelar e compreender qual foi o ganho qualitativo obtido pelos alunos pesquisados ao viverem a experiência da nova proposta de leitura, e também o modo de metabolização didático-pedagógica que vivenciaram.

### **2.1 Pesquisa de campo e categorização**

O instrumento de coleta dos dados foi um questionário com questões abertas (MINAYO, 2018), e após coletados, adotamos como instrumento de análise de conteúdo categorial e de enunciação (BARDIN, 2011), definindo as categorias a posteriori.

Aplicamos um questionário em 28 discentes, com o seguinte perfil social: 16 deles do sexo masculino e 22 do sexo feminino, com idade média de 38,75 anos, variando entre 19 e 63 anos, sendo naturais de 19 diferentes cidades do Rio Grande do Sul, 2 de São Paulo e 1 de Santa Catarina, e atualmente residindo em 14 diferentes cidades do Rio Grande do Sul e 1 de Santa Catarina, sendo que 3 alunos residem no Recanto Maestro e 6 residem na Quarta Colônia. A distância média entre o Recanto Maestro e as cidades de residência dos alunos é de 113 Km e a cidade mais distante fica a 376 Km. Estes alunos fazem parte de duas turmas distintas, uma que cumpre turno/horário semanal e outra cumpre turno/horário mensal.

Para estes alunos, foram apresentadas duas questões abertas, sendo a primeira questão versando sobre sugestões de melhorias do texto, o que resultou em 2 categorias finais e 8 categorias iniciais. A segunda questão versava sobre a experiência da leitura, o que resultou em 4 categorias finais e 11 categorias iniciais. Houve um total de 181 **expressões relevantes**<sup>4</sup>, sem considerar as muitas delas repetidas, que foram qualitativamente planilhadas e categorizadas dentro dos dois quesitos apresentados aos alunos.

A partir da primeira questão, construímos a categorização expressa na Tabela 1: “Quais sugestões, críticas ou aspectos podem ser melhorados para aumentar a compreensão da ciência por meio da Ideografia?”

**Tabela 1:** Categorias do primeiro quesito, com 47 expressões relevantes

Categoria Final	Categorias Iniciais: “citações textuais temáticas dos alunos” (n.º de expressões relevantes)
Propor avanços no modo de apresentar proposto (13)	<b>Ampliar para mais estudos futuros:</b> “Concluir e deixar o trabalho aberto a futuras interpretações; inserir no conteúdo da disciplina; montá-lo de uma forma mais didática; pode abrir uma visão mais clara e de fácil acesso à compreensão do todo”. (4)
	<b>Concordar e ficar satisfeito com o texto:</b> “Bem completo e direto, bom de entender; está bem esclarecedor; faz muito sentido e concordo com o texto; instiga a leitura e ao conhecimento; não ficou pesada a leitura; não me ocorrem sugestões; não tenho nenhuma crítica”. (7)
	<b>Identificar um corpo humano vivo:</b> “Formato de um corpo humano; sobrepor o homem à ideografia, evidenciando quanto é viva”. (2)
Propor ampliações no conteúdo do texto (24)	<b>Ampliar aspectos específicos, mas periféricos:</b> “Como Antonio Meneghetti conheceu os criadores do termo “Ontopsicologia”; gerou curiosidade como o Prof. Antonio Meneghetti elaborou o desenho; interação com o arquiteto responsável pelo desenho”. (3)
	<b>Complementar com explicações específicas:</b> “Colocar notas de rodapé; fazer nota de roda pé dando um conceito simples; mais exemplos no decorrer do texto; pode ter uma explicação mais profunda sobre útil-funcional e identidade”. (4)
	<b>Confirmar a argumentação com os mais experientes:</b> “Profissionais de vasto conhecimento analisem juntos; reúnam-se os grandes da ontopsicologia para analisar o trabalho cientificamente”. (2)
	<b>Discordar de algum aspecto específico:</b> “Algo me incomoda no texto; parece ter repetição de informações; tornar o texto menos racional, mais atrativo”. (2)
<b>Propor outras argumentações particulares:</b> “‘Por que ciência’ explicar de forma mais clara; acrescentar conceitos das três descobertas; acredito que há conexão entre os instrumentos e a dinâmica; APLICAÇÕES como se não fizesse parte da ciência; me gerou uma discordância; as diferenças nos tamanhos dos círculos são pela quantidade de escrita dentro; até poderia ser pensada em uma dinâmica talvez; círculos abertos não me deram uma percepção de maior importância; colocar cores na ideografia para um entendimento mais simples; fazer um ideograma parecido com um mapa mental; FIM abaixo da DINÂMICA e INSTRUMENTOS antes do FIM; nada a criticar, talvez sintetizar ainda em menos palavras; não simpatizei com um argumento”. (13)	

Fonte: autoria própria

<sup>4</sup> Conjunto de palavras que escolhemos, usando como critério o sentido sintático, semântico e contextual na frase onde está inserida, como uma expressão necessária para dar relevância ao aspecto afetivo que quem o escreveu desejou transmitir.

A partir da segunda questão, construímos a categorização expressa na Tabela 2: “Como foi esta experiência de leitura, que entendimentos ou compreensões adicionais teve, que curiosidades, pensamentos ou sensações surgiram, qual foi a contribuição para sua compreensão da Ideografia da Ontopsicologia”?

**Tabela 2:** Categorias do segundo quesito, com 134 expressões relevantes

Categoria Final	Categorias Iniciais: “citações textuais temáticas dos alunos”. (n.º de expressões relevantes)
Valorizar os aspectos didáticos, pedagógicos e científicos do texto (44)	<p><b>Complementar à ciência e estudos científicos:</b> “Grande oportunidade de aprimoramento; mostra toda ciência de forma resumida; um excelente trabalho; uma ótima ferramenta; uma ótima iniciativa”. (5)</p>
	<p><b>Complementar aos estudos já realizados:</b> “Bom entendimento; entendimentos de forma objetiva; excelente de grande valia; explicações de acordo e de perfeito entendimento; ficou clara a figura de todo o conjunto; foi boa, objetiva e simples; leitura foi muito boa, ajudou a compreender melhor; linguagem clara e objetiva; melhor entendimento, ideia de dinamismo; percepção clara e objetiva; trouxe conteúdo profundo de forma explícita; demonstram coesão e coerência; clareza; visão mais clara e de fácil acesso à compreensão do todo; forma mais intensa a beleza da ciência; sensação de maior completude, sentido, lógica e clareamento; sensação de completude”. (16)</p>
	<p><b>Entender melhor e mais detalhadamente o objeto do estudo:</b> “Ajuda a compreender melhor a ontopsicologia; aprofundar o conhecimento; belo e vivo com todo um significado por trás; desvendar os segredos deste grande quebra-cabeças; é possível perceber vários aspectos da imagem, fazem um sentido lógico; facilitar muito na compreensão; gostei muito e achei super interessante; gosto de entender o porquê; muito profunda cada explicação; possível aprofundar e entender; reforça o aprendizado e conhecimento; remete ao leitor a ir mais fundo; uma grande síntese; coesão e coerência; clareou como se estrutura, age, resulta”. (15)</p>
	<p><b>Entender melhor os detalhes do objeto:</b> “Cada parte fortemente relacionada e “conversa” com as outras; carece de todo cuidado em sua interpretação; justificativas bem embasadas; não tenho uma opinião que diferencie da opinião do autor; a ciência possui um corpo funcional; ela age, atua, realiza de igual para igual; sentido lógico; clareza na forma que foi interpretada”. (8)</p>
Gerar atratividade ao tema e inspiração ao estudo mais profundo (41)	<p><b>Compreender o tema abordado com grande facilidade e prazer na leitura:</b> “Assunto de maneira clara e didática; bem compreensível; confere veracidade ao conteúdo; de grande valia para a ciência; dedicação e um compromisso enorme, trabalho árduo e único; enorme contribuição; evolução do conhecimento sob nova perspectiva; extremamente positiva ao ler; gostei muito da forma simples e muito rica de conteúdo, diferente; leitura muito agradável, palavras fáceis e bem objetivo; muito bonita a forma de escrita; muito esclarecedor; muito linda a forma com que trouxe a questão; promove leitura dinâmica, intuitiva, fluída; traz uma nova forma de compreensão; vai acontecendo uma abertura a compreensão”. (16)</p>
	<p><b>Despertar para uma ampliação de conhecimentos:</b> “Abriu muitos horizontes; abriu-se uma imensidão; acessível e intuitiva ao entendimento; alcança todas as expectativas; entendimento melhor; foi esclarecedora; forma elucidativa; trouxe luz para o tema; trouxe melhor compreensão”. (9)</p>
	<p><b>Despertar uma curiosidade e maior interesse pelo objeto de estudo:</b> “A explicação das posições é bastante interessante; a maneira como explica faz bastante sentido; ao longo da leitura foi me esclarecendo; belíssimo trabalho, ajudou a melhorar o estudo, aguçou a curiosidade; desperta cada vez mais curiosidade; é interessante a forma como é abordada; foi criando vida; foi se estruturando com inteligência; forma didática abordada de fácil entendimento; interessante, estimulou a curiosidade e o aprofundamento; me deixou curioso; obtive muitas reflexões; pensei em conhecer mais a ideografia; pode contribuir e dar continuidade, aprofundamento e aprimoramento; sensação de curiosidade; trouxe ainda mais curiosidade”. (16)</p>
Estimular a não passividade diante do novo (5)	<p><b>Discordar em algum aspecto específico:</b> “Dentro e fora das linhas paralelas seria uma casualidade, não premeditação; me causou estranheza o item 9; nos últimos pontos tive uma sensação de estranheza; se houvesse algo relevante o professor teria deixado escrito em vida; sensação de discordância no item 3”. (5)</p>

Estimular e exercitar os aspectos intuitivos, perceptivos e criativos do leitor (44)	<b>Expressar as sensações positivas, reações organísmicas, novos olhares:</b> “A ideografia possui uma contemporaneidade de vários conhecimentos; a sensação foi muito boa; alegria, sensação bastante agradável de leveza ao ler; com sede de saber mais enquanto lia; como um olhar-me no espelho e ver além daquela imagem visível; CRITÉRIO me deu um forte impacto; curiosidade e prazer; emocionou muito; estive curiosa; fiquei devera interessada, curiosa; fizesse muito sentido, a ponto de sentir fisicamente; foi incrível ler e sentir; gostei muito de ler; interessante a relação com o perceptivo-cognitivo; minha experiência de ler foi incrível; sensação foi muito boa, tranquila; sensação de aquecimento corporal; sensacional; tive reações como inquietude; trouxe um olhar diferenciado; senti harmonia; surgiram sensações de identificação e curiosidade; satisfação”. (23)
	<b>Identificar a Ideografia com o corpo humano, vivo:</b> “A ideografia se assemelha ao corpo humano; esta ideografia é viva, é o próprio homem; se parece com um ser humano; vi o homem por inteiro; representa um corpo; o critério representando o coração; o método biológico representa o cérebro; representa um corpo com todas as suas partes e funcionamento; a visão e a dinâmica nutrem, alimentam”. (9)
	<b>Transcender ao texto:</b> “Buscou aprofundamento; engrandecem ainda mais a visão; existe uma lógica; fala da vida e projeto de natureza; leve e de muita visão; material nos será rico; me fascinou; propõe todo o ciclo; remete a algo de valor; traz contribuição para a ciência; trouxe vida e movimento; um olhar diferente”. (12)

Fonte: autoria própria

## 2.2 Resultados descritivos da categorização

Por tratar-se de pesquisa qualitativa, para que não haja descontinuidade entre a intenção real apresentadas nos relatos dos entrevistados e a forma com que a seguir estão descritas e, principalmente, para preservar o melhor possível a semântica estabelecida entre texto e leitor, construímos sentenças que buscaram guardar tanto os termos utilizados como o sentido relevante dos relatos originais. Assim, as descrições não são conclusões deste autor, mas as organizamos como significativo do efeito real causado pelo texto.

**1 - Com relação às sugestões de melhorias ao texto, as categorias são as seguintes:**

**I -** Propor avanços no modo de apresentar proposto.

Quatro expressões sugeriram deixar o trabalho aberto a futuras interpretações e que seja incorporado ao conteúdo da disciplina, porém de forma mais didática. Duas expressões sugeriram abordar a semelhança ao corpo humano evidenciando o quanto é viva.

Sete expressões deram a entender que o trabalho está completo, bom de entender, esclarecedor, instigante, de leitura leve, não deve ser mudado, pois pode abrir uma visão mais clara e de fácil acesso à compreensão do todo, abrindo uma visão mais clara.

**II -** Propor ampliações no conteúdo do texto.

Seis expressões responderam sugerindo acrescer aspecto histórico sobre o nome da ciência, de como o autor elaborou o desenho, acrescer notas de rodapé, dar exemplos e algumas explicações ou conceitos específicos, colorir os desenhos, criar uma dinâmica, modificar a distribuição das partes no desenho. Houve duas expressões críticas em pontos específicos com discordância ao argumento, e duas sugeriram que o texto fosse submetido aos especialistas no tema para conferir cientificidade.

*2 - Com relação à experiência da leitura, ressaltando que para este quesito os alunos dedicaram mais que o dobro do volume das respostas do quesito anterior, as categorias são as seguintes:*

**I - Valorizar os aspectos didáticos, pedagógicos e científicos do texto.**

Houve quarenta e cinco expressões relatando uma ótima oportunidade de aprimoramento, uma ótima ferramenta, contribuindo muito com o bom entendimento de forma objetiva, clara e simples, com leitura boa pela linguagem clara, dando ideia de dinamismo. Disseram que os ajudou na percepção do conteúdo, de forma explícita, compreenderam melhor a Ontopsicologia, seu lado belo e vivo, perceberam de forma mais intensa a beleza da ciência, seus significados, o sentido lógico, ficaram com uma visão mais clara e de fácil acesso à compreensão do todo. Entenderam como profunda cada explicação, reforçando o aprendizado, estimulando ao leitor a ir mais fundo. Disseram que sentiram que as partes da ciência se relacionam e conversam entre si, que a ciência possui um corpo funcional, que há que se ter muito cuidado em sua interpretação, e que está tudo bem embasado no texto, demonstrando coesão e coerência.

**II - Gerar atratividade ao tema e inspiração ao estudo mais profundo.**

Quarenta e quatro das expressões dos alunos foram considerando a apresentação clara e didática, compreensível, conferindo veracidade, com grande contribuição para a ciência, evoluindo com nova perspectiva. Acharam a leitura positiva, de forma simples e rica, diferenciada, agradável, palavras fáceis e objetivas, de forma bonita e esclarecedora, intuitiva e fluída, que, ao se ler, vai abrindo uma nova forma de compreensão, novos horizontes, trouxe luz ao tema. Também declararam que lhes aguçou a curiosidade, foi como se a imagem fosse criando vida e se estruturando com inteligência, suscitando muitas reflexões.

**III - Estimular a não passividade diante do novo.**

Uma expressão manifestou reação sobre um aspecto que julgou ser casualidade e não premeditação o desenho da imagem. Outras duas expressões manifestaram reações de estranhamento: uma foi de discordância em um ponto e fez comentário com cunho mais crítico, no sentido de que “se houvesse algo relevante, o professor teria deixado escrito em vida”.

**IV - Estimular e exercitar os aspectos intuitivos, perceptivos e criativos do leitor.**

Quarenta e quatro das expressões mostraram que entenderam como tendo contemporaneidade, relataram várias boas sensações, como satisfação, alegria, leveza ao ler, sede de saber mais, ver além da imagem visível, alguns tiveram forte impacto, prazer e emoção. Disseram que foi incrível ler e sentir, uma experiência de ler incrível, trouxe tranquilidade, harmonia, aquecimento corporal, e também inquietude. Perceberam a semelhança com o corpo humano, que é viva, o critério representando o coração, o método biológico representa o cérebro, a visão e a dinâmica nutrem, alimentam, que é o próprio homem por inteiro. Declararam que o texto engrandeceu



ainda mais a visão, entenderam a lógica, pois fala da vida e projeto de natureza, é algo de valor. Houve os que ficaram fascinados, para outros trouxe vida e movimento, sensações de identificação com curiosidade.

### ***2.3 Síntese conclusiva sobre a pesquisa de campo***

A amostra apresentada e descrita no início deste capítulo, a qual abrangeu alunos da graduação em Ontopsicologia, nos forneceu elementos concretos, categóricos e de alta envergadura, no que diz respeito aos efeitos que lhes causou a experiência, tanto nos aspectos de aumentar e consolidar o entendimento e compreensão do que é a ciência e sua dinâmica, como também criar o estímulo para aprofundar seus estudos sobre ela. Desta forma, fica validada a intenção desta pesquisa em colher impressões mais precisas quanto a funcionalidade e utilidade de estudo da Ontopsicologia através do estudo, com diferentes formas, da sua Ideografia.

Reforçando esta síntese conclusiva, trazemos ainda mais algumas expressões relevantes extraídas das respostas dos alunos pesquisados, como evidências da obtenção dos resultados almejados: *“mostra toda ciência de forma resumida; traz contribuição para a ciência; forma mais intensa a beleza da ciência; sensação de maior completude; facilitar muito na compreensão; muito profunda cada explicação; abriu-se uma imensidão; acessível e intuitiva ao entendimento; alcança todas as expectativas; a maneira como explica faz bastante sentido, a ponto de sentir fisicamente; esta ideografia é viva, é o próprio homem; forma simples e muito rica de conteúdo, diferente; leve e de muita visão; belo e vivo com todo um significado por trás”*.

Este levantamento qualitativo não só confirmou positivamente o efeito esperado, tanto como experiência de leitura quanto pelas sugestões de melhorias ao texto. Influenciou grandemente no aprendizado e na compreensão da Ideografia por parte dos leitores, despertando, de forma generalizada, o interesse dos leitores em aprofundarem-se no estudo da ciência como um todo, isto é, no sentido didático-pedagógico, mostrando-se capaz de ser instrumento eficaz de modo complementar ao estudo tradicional, pois ensinou e concomitante despertou grande interesse em mais estudo, conduzindo os leitores a um aprofundamento que transcende o modo clássico usual de estudo, estimulando que, cada um ao seu modo, mas todos de alguma maneira, se emocionassem e se deixassem tocar pela realidade do tema, ou melhor, pelo belo do objeto do estudo.

### **3. Considerações finais**

Ao estudarmos a Ideografia da Ontopsicologia, nasceu a motivação para este trabalho ao sentirmos o impacto de tão bela obra de arte. Bastaram os primeiros contatos para que percebêssemos desde os detalhes até a precisão das formas, localizações e proporções, e, principalmente, a grande mensagem integral e harmônica ali simbolizada. Do prazer intuitivo desta descoberta, resultou o texto do capítulo 3 do TCC referido no início, onde explanamos as percepções e justificadas, as interpretações segundo um novo olhar, advindas do grande valor

próprio da obra, a Ideografia. Na experiência viva realizada com os alunos, através da pesquisa empírica qualitativa, aqui apresentada no capítulo anterior, verificamos a utilidade e a funcionalidade do texto, em termos didático-pedagógicos, percebemos o grande efeito e os impactos positivos no entendimento geral da ciência como um todo, bem como o impacto no interesse de ampliação e aprofundamento de seus estudos dentro da ciência. O resultado desta pesquisa empírica deu validade e legitimou o trabalho de forma inequívoca, concluindo com sua comprovação fática exitosa.

Como demonstra a pesquisa, a proposta de um novo olhar sobre a Ideografia da Ontopsicologia, que fosse fácil e simples, e ao mesmo tempo atraente e provocativo, que ultrapasse a dimensão objetiva do aspecto figurativo, conduzindo o leitor a um modo de exercício hermenêutico, foi expressa e espontaneamente pelos alunos – *“mostra toda ciência de forma resumida; traz contribuição para a ciência; forma mais intensa a beleza da ciência; sensação de maior completude; facilita muito a compreensão”* – evidenciando que o objetivo não só foi atingido como superou a expectativa, pois além de tê-los feito entenderem a ciência e toda sua dinâmica, suscitou neles a vontade de ampliarem seus estudos sobre a Ontopsicologia.

Concluimos que conseguimos situar o leitor no contexto do objeto do estudo, a Ideografia da Ontopsicologia, o que ficou demonstrado e amplamente atingido, reforçado por algumas das várias manifestações no sentido de: *“muito profunda cada explicação; abriu-se uma imensidão; acessível e intuitiva ao entendimento; mostra toda ciência de forma resumida”*. Conseguimos induzir o leitor a mudar o modo como vê a imagem e a fazer uma nova construção reflexiva, que se mostrou também atingido ao declararem que: *“foi incrível ler e sentir; ao se ler, vai abrindo uma nova forma de compreensão, novos horizontes, trouxe luz ao tema; foi como se a imagem fosse criando vida e se estruturando com inteligência, suscitando muitas reflexões”*. Conseguimos realizar a abordagem exploratória como novidade na forma de olhar o objeto, pois foi capaz de estimular aos alunos entrevistados a relatarem: *“muito profunda cada explicação; abriu-se uma imensidão; acessível e intuitiva ao entendimento; alcança todas as expectativas; a maneira como explica faz bastante sentido, a ponto de sentir fisicamente; esta ideografia é viva, é o próprio homem; forma simples e muito rica de conteúdo, diferente; leve e de muita visão; belo e vivo com todo um significado por trás”*.

Embora nossas conclusões acima, esperamos que hajam desdobramentos positivos, como estímulo a outros estudos futuros na continuidade deste trabalho, agregando valor à ciência, às disciplinas e aos estudos afins da Antonio Meneghetti Faculdade, além de seu uso na divulgação da ciência no mundo acadêmico e social em que possa ser útil.

*É realizador reforçar a demonstração da grandiosidade do conhecimento científico e cultural da obra que nos deixou o Acad. Prof. Antonio Meneghetti, a Ontopsicologia – que se caracteriza por ser uma ciência humanista, interdisciplinar, epistêmica e contemporânea – e este trabalho de estudo aprofundado da ideografia, nos leva a evidenciar o caráter de **universalidade** desta ciência em toda a amplitude do termo, tanto horizontal como vertical, não restringindo-se exclusivamente ao contexto científico, mas também no político social, no cotidiano, e mesmo*

*no mais íntimo da individualidade. A vemos e compreendemos como aplicável sempre e em tudo, cabendo a cada um de nós, que tem o privilégio de conhecê-la, o nobre protagonismo de ampliarmos o legado, de o estudarmos e ensinarmos.*

#### **4. Referências bibliográficas**

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edição 70, 2011.

BERNABEI, P.; ZOPPOLATO, A. **Antonio Meneghetti uma viagem de sucesso**, (Dossiê Antonio Meneghetti), Ontopsicologia Editrice, 2008, Recanto Maestro, São João do Polêsine.

MENEGHETTI, A. **Ideografia da Ontopsicologia**. Videoconferência, 17/08/2002, Itália.

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit**: introdução à Ontopsicologia para jovens. v. I. Recanto Maestro: Ontopsicologica Edirtice, 2008.

MENEGHETTI, A. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, A. **Nova Fronda Virescit**: em busca da Alma. v. III. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MINAYO, M. C. S.; COSTA, A. P. Fundamentos Teóricos das Técnicas de Investigação Qualitativa. **Revista Lusófon**, 2018.

NICOLESCU, B. **A Evolução Transdisciplinar a Universidade Condição para o Desenvolvimento Sustentável**. Conferência no Congresso International “A Responsabilidade da Universidade para com a Sociedade”, International Association of Universities, Chulalongkorn University, Bangkok, Thailand, de 12 a 14 de novembro de 1997. Disponível em: <https://cirt-transdisciplinarity.org/bulletin/b12c8por.php>.

SCHAEFER, R. Em direção a novos paradigmas da ciência: contribuições da Ciência Ontopsicológica. In: FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI (org.). **Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar**. v. IV. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2019.